

# Instituto de Engenharia

## A Rede Urbana do Brasil e a Macrometrópole Paulista: Desafios das Políticas Públicas

Diana Motta

EMPLASA

São Paulo, 26.10.2011

**“O lugar é o principal indicativo de correlação de bem estar de uma pessoa”.**

(The World Bank, 2009)

## O Tamanho das Cidades

**Cidades pequenas se caracterizam pela sua função voltada para a atividade agrícola e interação com o mundo rural.**

**Cidades médias são o motor do crescimento. Papel articulador da rede urbana. Elos do desenvolvimento urbano e regional.**

**Cidades grandes constituem espaços multi-modais. São centros de excelência do sec. XXI.**

**Cidades mundiais competem pela liderança em tecnologia e conhecimento**

# **A Rede Urbana do Brasil e a Macrometrópole Paulista**

## **Desafios das Políticas Públicas**

**I- A rede urbana do Brasil**

**II- A Macrometrópole Paulista**

# I- A Rede Urbana do Brasil

## Principais Referenciais

### a) Rede Urbana do Brasil Ipea/IBGE/Unicamp (2002)

- Rede urbana das Grandes Regiões
- Hierarquia da rede urbana/categorias urbanas – Metrópoles Globais, Nacionais e Regionais; Centros Regionais e Centros Sub regionais 1 e 2
- Sistemas urbano regionais
- Aglomerações urbanas

### b) Regic - IBGE (2008) - Área de Influência

- Hierarquia dos centros urbanos
- Cinco grandes níveis – Metrópoles, Capital Regional, Centro Sub-Regional, Centro de Zona e Centro Local - subdivididos em dois / três sub níveis.

# **Rede Urbana do Brasil - 2002**

## **Ipea/IBGE/Unicamp**

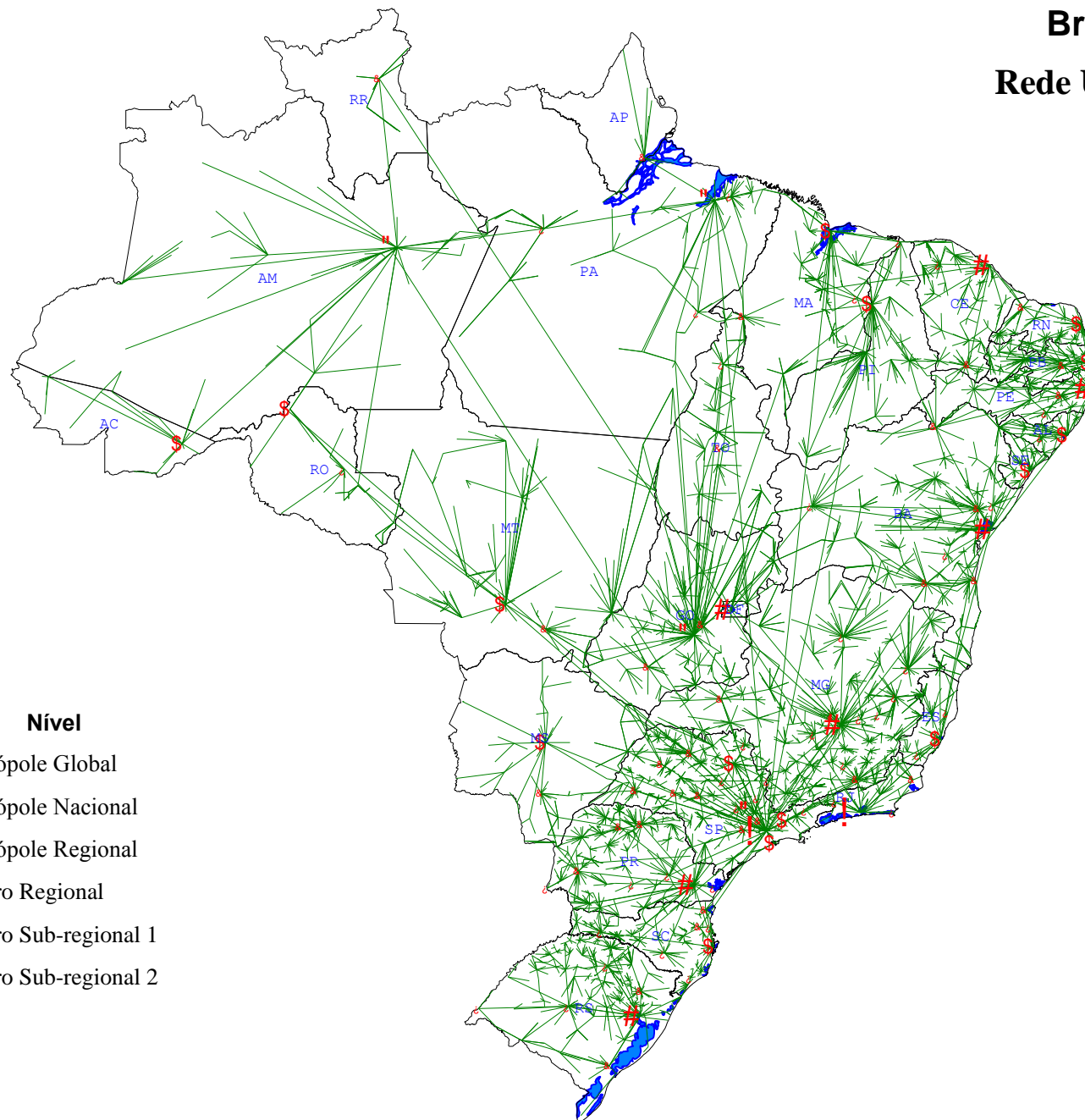
- **Rede urbana das Grandes Regiões**
- **Hierarquia da rede urbana/categorias urbanas –  
Metrópoles Globais, Nacionais e Regionais; Centros  
Regionais e Centros Sub regionais 1 e 2**  
**(critérios principais: grau de intensidade /  
centralidade/fluxos, tamanho demográfico,  
diversidade da economia urbana)**
- **Sistemas urbano regionais**
- **Aglomerações urbanas**

# Tendências da Urbanização Ipea/IBGE/Unicamp 2002

- Interiorização do fenômeno urbano;
- Acelerada urbanização das áreas de fronteira econômica;
- Crescimento populacional das cidades médias;
- Formação e consolidação de aglomerações urbanas metropolitanas e não metropolitanas;
- Mudanças no formato das redes urbanas regionais;

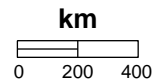
# Brasil

## Rede Urbana



### Nível

- ! MetrÓpole Global
- # MetrÓpole Nacional
- " MetrÓpole Regional
- \$ Centro Regional
- & Centro Sub-regional 1
- ε Centro Sub-regional 2





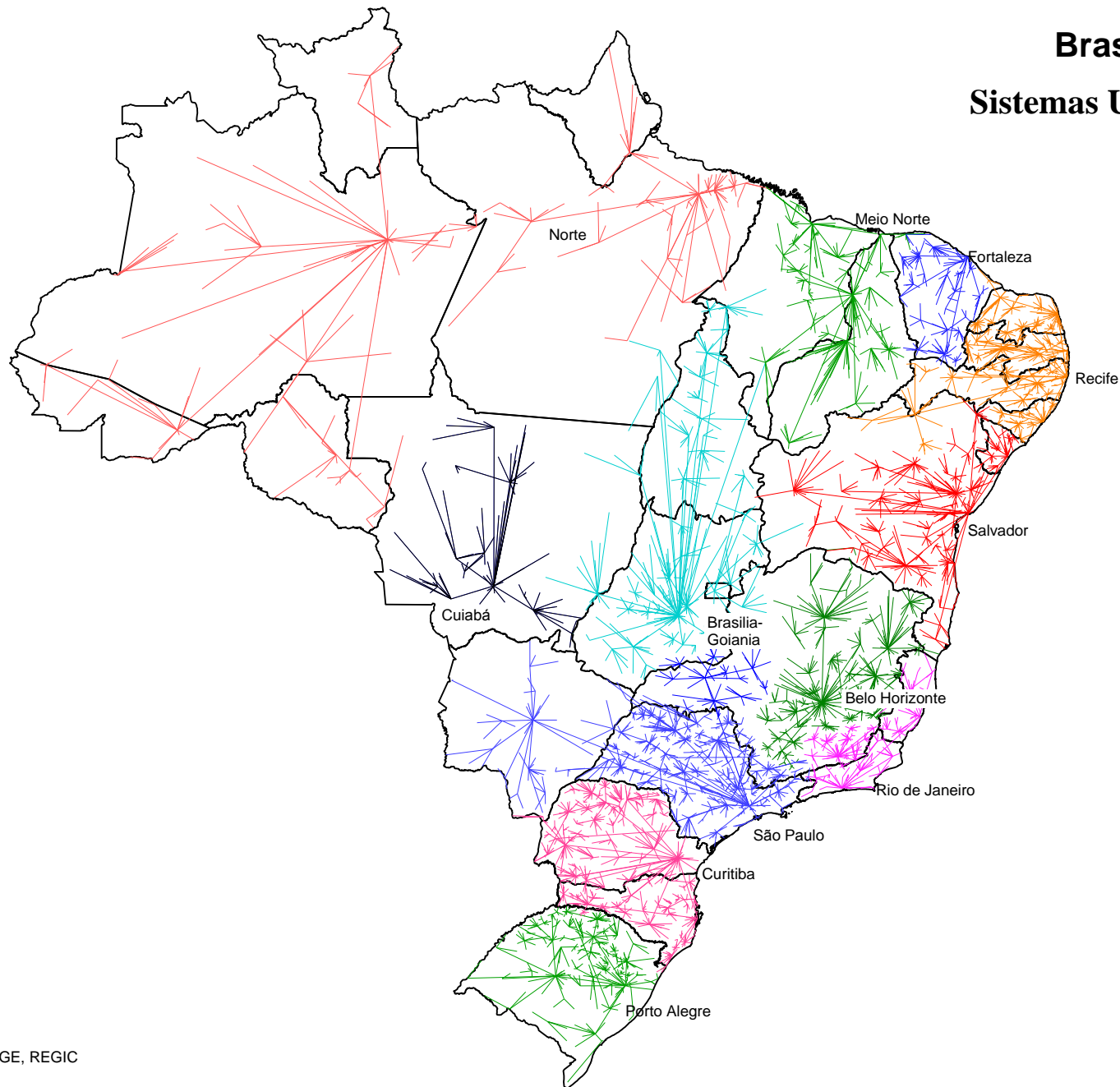




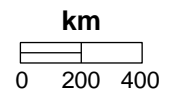


# Brasil

## Sistemas Urbanos

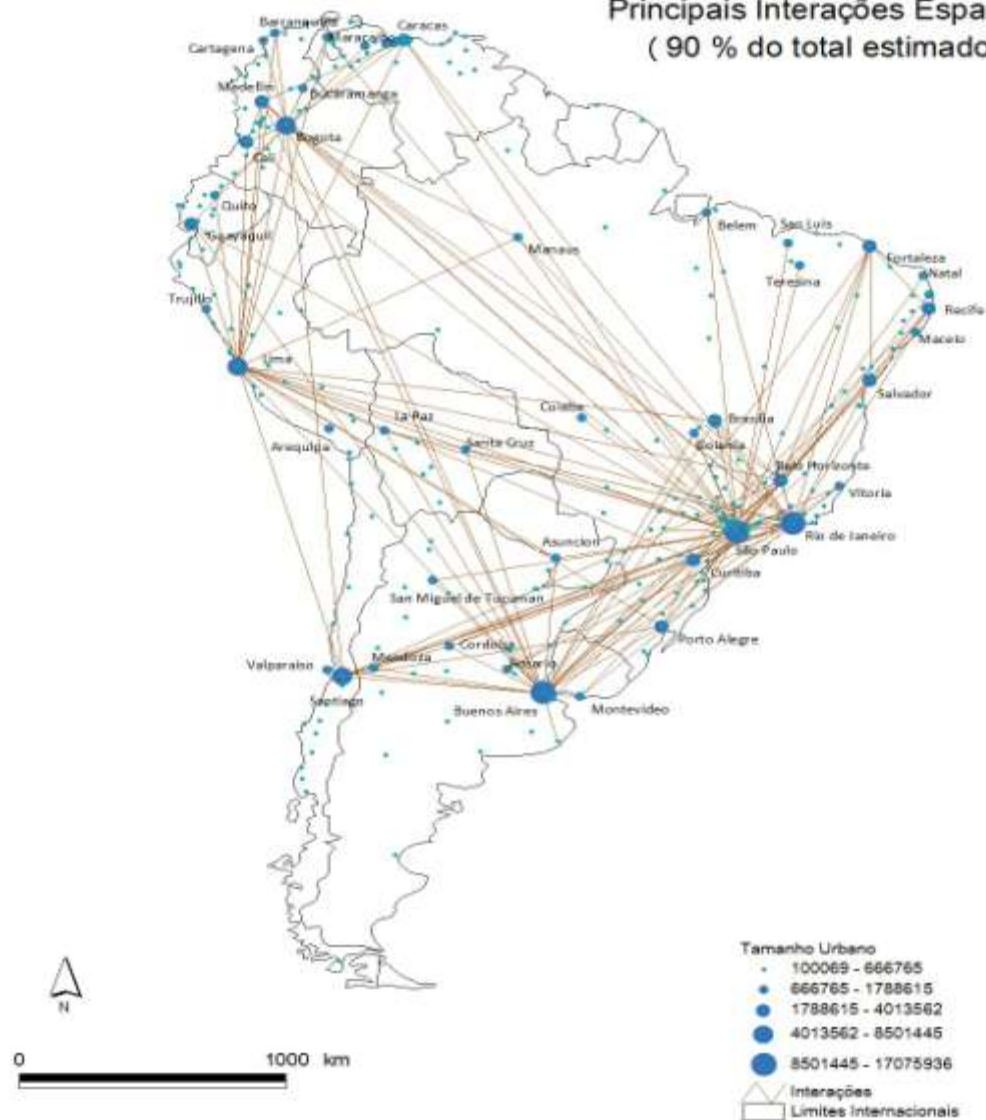


Fonte: IBGE, REGIC





América do Sul  
 Modelo Gravitacional  
 Principais Interações Espaciais  
 ( 90 % do total estimado)



Rede Urbana do Brasil e  
 da América do Sul

Ipea / Cepal

Elaboração: Claudio Egler

# Região de Influência das Cidades

**2007- IBGE**

- **Hierarquia dos centros urbanos**
- **Cinco grandes níveis – Metrópoles, Capital Regional, Centro Sub-Regional, Centro de Zona e Centro Local**
  - subdivididos em dois / três sub níveis.

# Hierarquia dos Centros Urbanos

## **Metrópoles - 12**

- Grande Metrópole Nacional – 1 (São Paulo)
- Metrópole Nacional – 2 (Rio de Janeiro e Brasília)
- Metrópole – 9 (Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia e Porto Alegre).

## **Capital Regional - 70**

- Capital Regional A – 11
- Capital Regional B – 20
- Capital Regional C – 39

## **Centro Sub-Regional - 169**

- Centro Sub-Regional A – 85
- Centro Sub-Regional B – 79

**Centro de Zona - 556 municípios**

**Centro Local - 4.473 municípios**



# Metrópoles - REGIC

- 12 principais centros urbanos do país
- Grande porte
- Fortes relacionamentos entre si
- Extensa área de influência direta
- Três subníveis, segundo a extensão territorial e a intensidade de relações

# Metrópoles

- A) Grande metrópole nacional – São Paulo (MG)
- B) Metrópole nacional – Rio de Janeiro (MG) e Brasília (MN)
- C) Metrópole – Manaus (MR), Belém (MN), Fortaleza (MN), Recife (MN), Salvador (MN), Belo Horizonte (MN), Curitiba (MN), Goiânia (MR) e Porto Alegre (MN)

# Regiões de Influência

- Foram identificadas 12 redes urbanas comandadas pelas metrópoles
- \* São Paulo
- \* Rio de Janeiro
- \* Brasília
- \* Manaus
- \* Belém
- \* Fortaleza
- \* Recife
- \* Salvador
- \* Belo Horizonte
- \* Curitiba
- \* Porto Alegre
- \* Goiânia

Mapa 1 - Rede urbana - Brasil - 2007

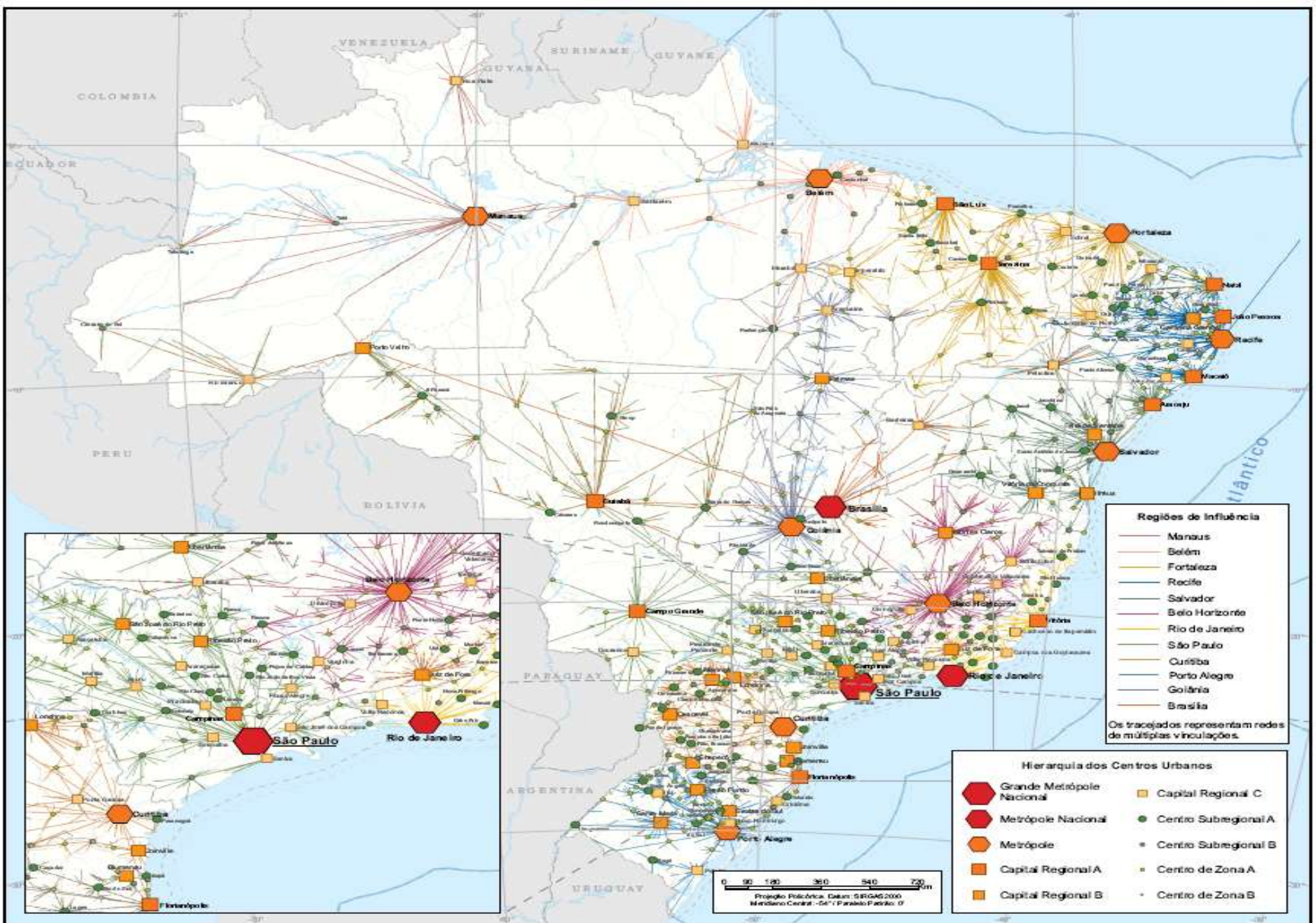


Tabela 1 - Dimensão das redes de primeiro nível

Redes de primeiro nível	Dimensão					
	Número de capitais regionais	Número de centros sub-regionais	Número de centros de zona	Número de municípios	População (2007)	Área (km <sup>2</sup> )
São Paulo	20	33	124	1 028	51 020 582	2 279 108,45
Rio de Janeiro	5	15	25	264	20 750 595	137 811,66
Brasília	4	10	44	298	9 680 621	1 760 733,86
Manaus	1	2	4	72	3 480 028	1 617 427,98
Belém	3	11	10	161	7 686 082	1 389 659,23
Fortaleza	7	21	86	786	20 573 035	792 410,65
Recife	8	18	54	666	18 875 595	306 881,59
Salvador	6	16	41	486	16 335 288	589 229,74
Belo Horizonte	8	15	77	698	16 745 821	483 729,84
Curitiba	9	28	67	666	16 178 968	295 024,25
Porto Alegre	10	24	89	733	15 302 496	349 316,91
Goiânia	2	6	45	363	6 408 542	835 783,14

Fonte: IBGE, Contagem da População 2007; Área territorial oficial. Rio de Janeiro: IBGE, [2007]. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default\\_territ\\_area.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm)>. Acesso em: mar. 2008.

# **O dinamismo populacional e econômico das Cidades Médias**

# **Dinamismo das Cidades Médias do Brasil 2000/ 2010**

**Municípios 100.001 - 500.000 hab**

**Censo 2000 - 193**

**Censo 2010 - 245**

**População**

**Censo 2000 - 39.628.005**

**Censo 2010 - 48.567.489**

# Dinamismo das Cidades Médias

Tabela 5: Percentual do Produto Interno Bruto por faixa de cidade, por grandes setores de atividade econômica (agrícola, industrial e serviços)

Porte da Cidade	Percentual (%) do Produto Interno Bruto					
	Agrícola em 2002	Agrícola em 2007	Industrial 2002	Industrial 2007	Serviços 2002	Serviços 2007
Cidade de pequeno porte	90,31%	<b>91,12%</b>	32,27%	33,10%	26,70%	26,73%
Cidade média	8,60%	7,85%	33,39%	<b>35,54%</b>	24,08%	25,36%
Cidade de grande porte	1,09%	1,03%	34,34%	31,36%	49,22%	<b>47,91%</b>

Fonte: tabulação dos autores a partir dos dados do IBGE



# Cidades Médias

## aspectos demográficos / funcionais / espaciais

### Aspectos funcionais

- Papel funcional na rede urbana / importância regional e local  
Relacionam-se com cidades situadas no extrato superior da rede urbana
- Apresentam área de influência de abrangência regional ou reduzida
- Atividade industrial e especialização / base logística das frentes de expansão industrial agropecuária e mineral
- Centros urbanos “ isolados”, constituir “núcleo central” de aglomeração urbana não metropolitana ou “ aglomeração urbana de dois ou mais centros urbanos” ( ex. Petrolina / PE-Juazeiro/BA).
- Valor estratégico e potencial local para o desenvolvimento urbano e regional, interiorização do desenvolvimento e integração nacional podendo contribuir para o fortalecimento da rede urbana do Brasil.
- Papel relevante na integração Sul- Americana (ex- Londrina / PR e Cascavel/PR)

# Tendências da Urbanização – Brasil

- *“Da urbanização sem fim ao fim da urbanização”* (Cepal 2011)
- Forte concentração da população em aglomerações urbanas metropolitanas e não metropolitanas: cerca de 50% de la población total.
- Urbanização em eixos rodoviários - Regiones Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte
- Fluxo migratório - as Metrópoles não são mais o destino dos migrantes
- Declínio da taxa de natalidade nas favelas – Rio de Janeiro e São Paulo
- Fluxo migratório e crescimento da população / cidades medias;
- Periferização dos centros urbanos;
- Informalidade do uso e da ocupação do solo urbano;
- Crescimento urbano em padrões informais de ocupação.

# Condições Urbanas

- **População favelada aumentou 42 % ( 15 anos – 1992 / 2007)**
- **54,6 milhões de pessoas nas cidades vivem em situação inadequada / 34,5% da população urbana do país**
- **Aumento do comprometimento ( 30%) da renda domiciliar com aluguel**
- **Falta de saneamento básico atinge mais de 30 milhões de pessoas**
- **Dados podem estar subestimados**

**Parede não durável**

**Teto não durável**

**Banheiro coletivo**

**Favelas**

**Irregularidade fundiária**

**Adensamento**

**Água inadequada**

**Esgoto inadequado**

**Comprometimento da renda com aluguel**

Número de Municípios e população nos Censos Demográficos de 2000/2010  
segundo as classes de tamanho da população

Brasil classes de tamanho da população	Número de Municípios e População nos Censos Demográficos			
	01.08.2000	%	01.08.2010	%
Número de Municípios Total	5.507	100	5.565	100
Até 10.000	2.637	47,88	2.515	45,19
De 10.001 a 50.000	2.345	42,58	2.443	43,9
De 50.001 a 100.00	301	5,47	324	5,82
De 100.001 a 500.000	193	3,5	245	4,4
De 500.001 a 1.000.000	18	0,33	23	0,41
De 2.000.001 a 5.000.000	7	0,13	9	0,16
De 1.000.001 a 2.000.000	4	0,07	4	0,07
De 5.000.001 a 10.000.000	1	0,02	1	0,02
Mais de 10.000.0000	1	0,02	1	0,02

Fonte: IBGE .Censo Demográfico 2000 e 2010

Número de Municípios e população nos Censos Demográficos de 2000/2010 segundo as classes de tamanho da população

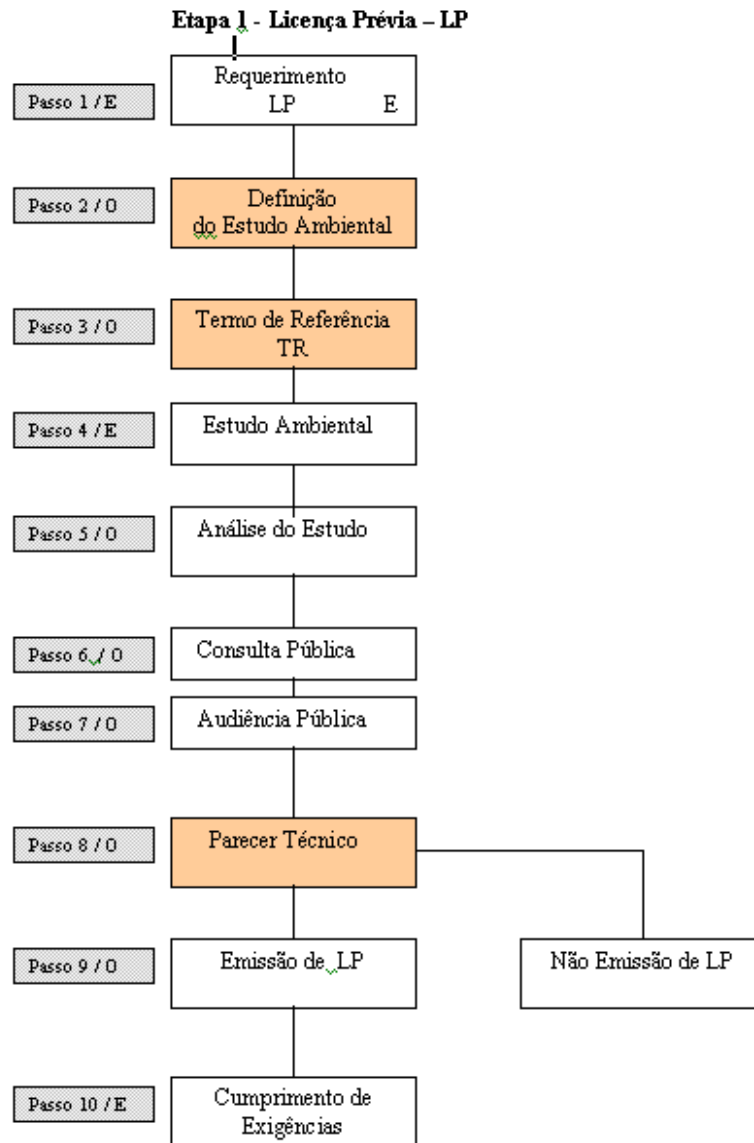
Brasil classes de tamanho da população	Número de Municípios e População nos Censos Demográficos			
	01.08.2000	%	01.08.2010	%
População dos Municípios				
Total	169.799.170	100	190.732.694	100
Até 10.000	13.833.892	8,15	12.939.483	6,78
De 10.001 a 50.000	48.439.112	28,53	51.123.648	26,80
De 50.001 a 100.00	20.926.126	12,32	22.263.598	11,67
De 100.001 a 500.000	39.628.005	23,34	48.567.489	25,46
De 500.001 a 1.000.000	12.583.713	7,41	15.703.132	8,23
De 2.000.001 a 5.000.000	9.222.983	5,43	12.505.516	6,56
De 1.000.001 a 2.000.000	8.874.181	5,23	10.062.422	5,28
De 5.000.001 a 10.000.000	5.857.904	3,45	6.323.037	3,32
Mais de 10.000.0000	10.434.252	6,15	11.244.369	5,90

Fonte: IBGE .Censo Demográfico 2000 e 2010

# Licenciamento Ambiental

( 3 ETAPAS )

## FLUXOGRAMA DAS ETAPAS DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE PARCELAMENTOS DO SOLO URBANO



Legenda: E - empreendedor      O - órgão ambiental      [orange box] - pontos críticos

# ETAPA 1

## Licença Prévia

# Instrumentos e Regulação - Gestão Urbana

## REFERENCIAIS NACIONAIS

- a) Constituição Federal de 1988
- b) Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001) - direito a terra urbana - habitação - saneamento ambiental - infraestrutura - transporte urbano - trabalho - lazer
- c) Legislação Urbanística e de Interesse Urbanístico

## REFERENCIAS INTERNACIONAIS

- a) Assentamentos Humanos e Agenda 21 (1992)
- b) Agenda Hábitat (1996)
- c) Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ONU (2000)

# O Padrão de Urbanização

- **Instrumentos institucionais, legais e operacionais** que dificultam a superação dos problemas associados à habitação, ao parcelamento, ao uso e à ocupação do solo urbano
- **Dificuldade do acesso à terra e à habitação** (favelas, loteamentos clandestinos, cortiços, vilas de aluguel e outras formas);
- **Inadequação de políticas e instrumentos** de planejamento e gestão urbana (inadequação físico-espacial, social e econômica, regulação rígida/ excessiva/ complexa e que não consegue acompanhar a dinâmica urbana.



# Condições Urbanas

- **População favelada aumentou 42 % ( 15 anos – 1992 / 2007)**
- **54,6 milhões de pessoas nas cidades vivem em situação inadequada / 34,5% da população urbana do país**
- **Aumento do comprometimento ( 30%) da renda domiciliar com aluguel**
- **Falta de saneamento básico atinge mais de 30 milhões de pessoas**
- **Dados podem estar subestimados**

**Parede não durável**

**Teto não durável**

**Banheiro coletivo**

**Favelas**

**Irregularidade fundiária**

**Adensamento**

**Água inadequada**

**Esgoto inadequado**

**Comprometimento da renda com aluguel**





# Vila Basevi – Brazlândia – DF



# Políticas Públicas

# Políticas públicas - Cidades Médias

- **Enfrentar e gerir o crescimento urbano - atender as demandas dos movimentos migratórios.**
- **Evitar a favelização e o desemprego.**
- **Promover políticas públicas para gestão do solo urbano, habitação, saneamento, transporte e regularização fundiária para as áreas urbanas periféricas.**
- **Melhorar as relações e as conexões aéreas e rodoviárias com as outras cidades da sua área de influência - cidades maiores e áreas metropolitanas visando a formação de mercados internos para a indústria.**
- **Aumentar a integração entre as cidades médias e as metrópoles mediante a melhoria da infra-estrutura (aeroportos, teleportos), empreendimentos habitacionais, redes de serviços e equipamentos culturais para a atração de firmas.**
- **Promover a integração de atividades urbanas e rurais – urbano e rural se complementam.**



# Recomendações

## Instrumentos de Planejamento e Gestão Urbana

- REFLETIR A REALIDADE E A DINÂMICA URBANA
- ALCANÇAR OS OBJETIVOS PRETENDIDOS
- FLEXIBILIDADE - NÃO RIGIDEZ
- ADEQUAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA
- CLAREZA E AGILIDADE – FÁCIL COMPREENSÃO
- PRESERVAR PECULIARIDADES LOCAIS E AUTONOMIA MUNICIPAL
- INSERÇÃO DA DIMENSÃO ECONÔMICA NAS INSTÂNCIAS DECISÓRIAS E NAS POLÍTICAS URBANAS



# Recomendações

- **Cumprir as metas de Desenvolvimento do Milênio**
- **Aperfeiçoar o quadro legal e institucional - urbano, ambiental e jurídico - visando ajuste ao padrão de urbanização e às condições sociais e econômicas da população**
- **Pesquisa em rede de instituições estaduais - IPEA / DIRUR “Licenciamento Ambiental para fins Urbanísticos”**
- **Estabelecer uma nova governança inclusiva / Enfrentar a informalidade**

# Recomendações

- Harmonização dos instrumentos legais e institucionais – política urbana, ambiental e regional
- Regulamentação do § 1º do art. 23 – normas para a cooperação da União, estados e municípios - habitação, saneamento e transporte urbano
- Simplificação da legislação urbanística e ambiental
- Regularização fundiária
- Programas urbanos integrados
- Isonomia das condições – agentes públicos e privados – na promoção de empreendimentos
- Nova abordagem de planejamento e gestão urbana

# Recomendações

- Capacitação técnica
- Programas de urbanização progressiva em larga escala – (déficit habitacional e informalidade )
- Criar instrumentos para viabilizar a implantação de Serviços públicos e equipamentos urbanos nas áreas urbanas informais já ocupadas por população de baixa renda.
- Política Urbana Nacional que articule e apoie Estados, Distrito Federal e Municípios visando a promoção do Desenvolvimento Urbano.
- Instrumentos dirigidos ao fortalecimento da rede urbana do país ( consórcios inter-municipais)

# Recomendações

**Registro de Imóveis - Baixar custos e simplificar procedimentos cartorários em geral**

**Novos parcelamentos - viabilizar a produção de lotes urbanizados e de equipamentos públicos**

**Regularização de parcelamentos - simplificar procedimentos e superar entraves para regularização urbanística ambiental, jurídica e administrativa**

# **NOVA GOVERNANÇA URBANA**

## **Pacto Republicano e Federativo**

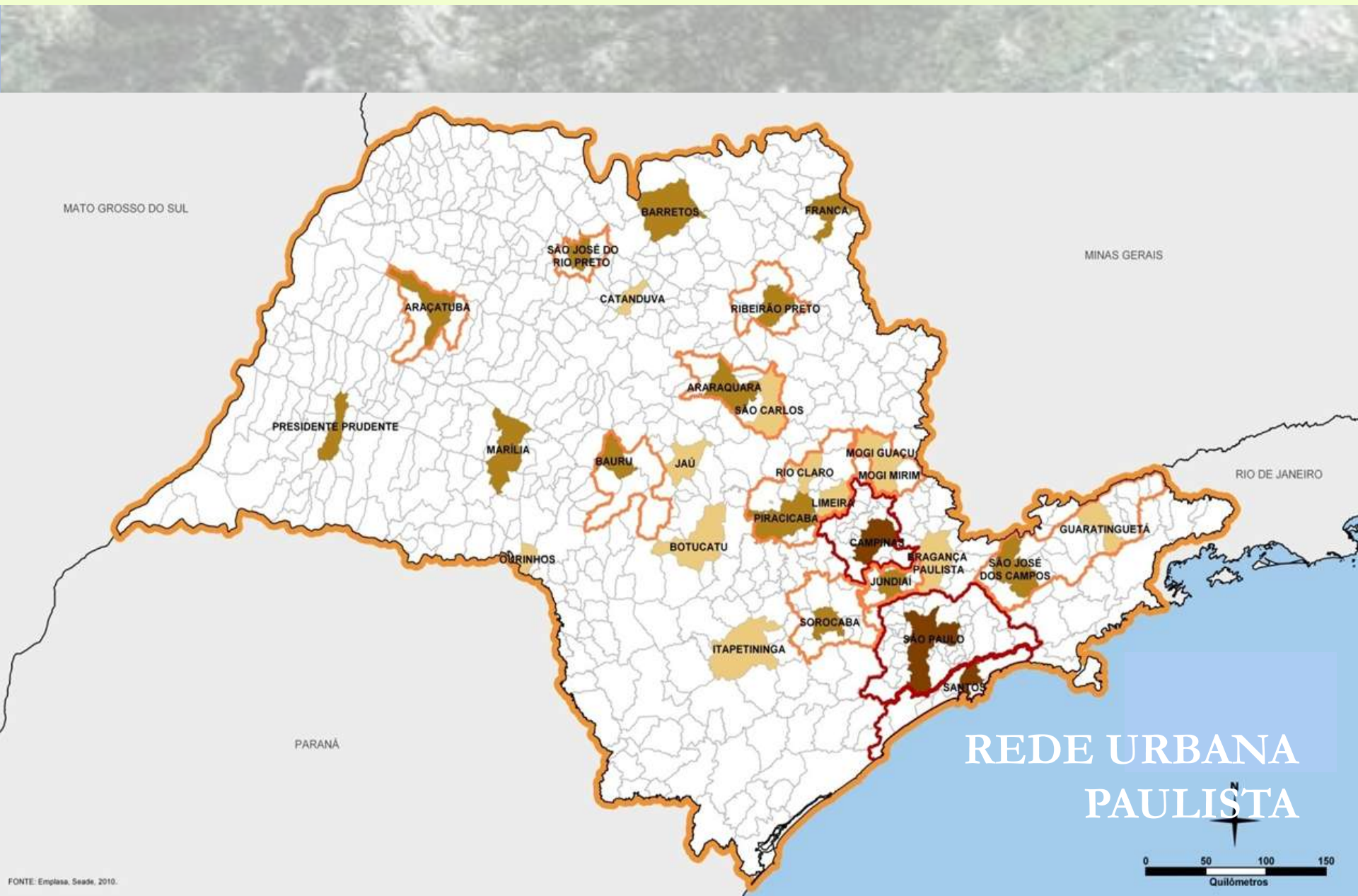
**Executivo, Legislativo, Judiciário,  
Ministério Público e Sociedade**

**União, Estados, Municípios**

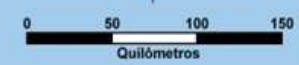
**Cooperação para uma gestão harmônica, articulada e  
coordenada e para o aperfeiçoamento dos instrumentos  
de gestão urbana**

## **II- A Macrometrópole Paulista**

# EMPLASA



REDE URBANA  
PAULISTA



FONTE: Emplasa, Seade, 2010.

# São Paulo - Macrometrópole

Unidades Regionais	Número de Municípios	População Total 2010 (*)			PIB 2008			Área			Fluxo Pendular Recebido 2000	
		Hab.	% ESP	% Brasil	R\$ 1000	% ESP	% Brasil	km²	% ESP	% Brasil		
Aglomeração Urbana	Jundiaí	7	698.959	1,69	0,37	25.303,8	2,52	0,83	1.269	0,51	0,02	45.656
	Piracicaba	22	1.307.801	3,17	0,69	27.382,1	2,73	0,90	7.003	2,83	0,09	29.043
	Sorocaba	22	1.447.973	3,51	0,76	30.695,4	3,06	1,01	6.092	2,47	0,08	46.319
	São José dos Campos	19	1.805.667	4,38	0,95	43.393,4	4,33	1,43	6.800	2,76	0,09	62.095
Micro Região	Bragantina	11	391.698	0,95	0,21	5.486,9	0,55	0,18	2.912	1,18	0,04	7.723
	São Roque	5	262.625	0,64	0,14	4.158,2	0,41	0,14	2.469	1,01	0,03	741
Região Metropolitana	Baixada Santista	9	1.663.082	4,03	0,87	41.279,0	4,12	1,36	2.414	0,99	0,03	111.213
	Campinas	19	2.798.477	6,78	1,47	77.755,8	7,75	2,56	3.650	1,48	0,05	168.843
	São Paulo	39	19.422.627	47,08	10,18	572.250,8	57,05	18,87	8.047	3,27	0,10	1.115.089
Macrometrópole	153	29.798.909	72,24	15,62	827.705,4	82,52	27,30	40.655	16,33	0,48	1.586.722	
Estado de São Paulo	645	41.252.160	100,00	21,63	1.003.015,8	100,00	33,08	248.947	100,00	3,16	1.902.677	
Brasil		190.732.694		100,00	3.031.864,5	NA	100,00	8.514.876	NA	100,00		

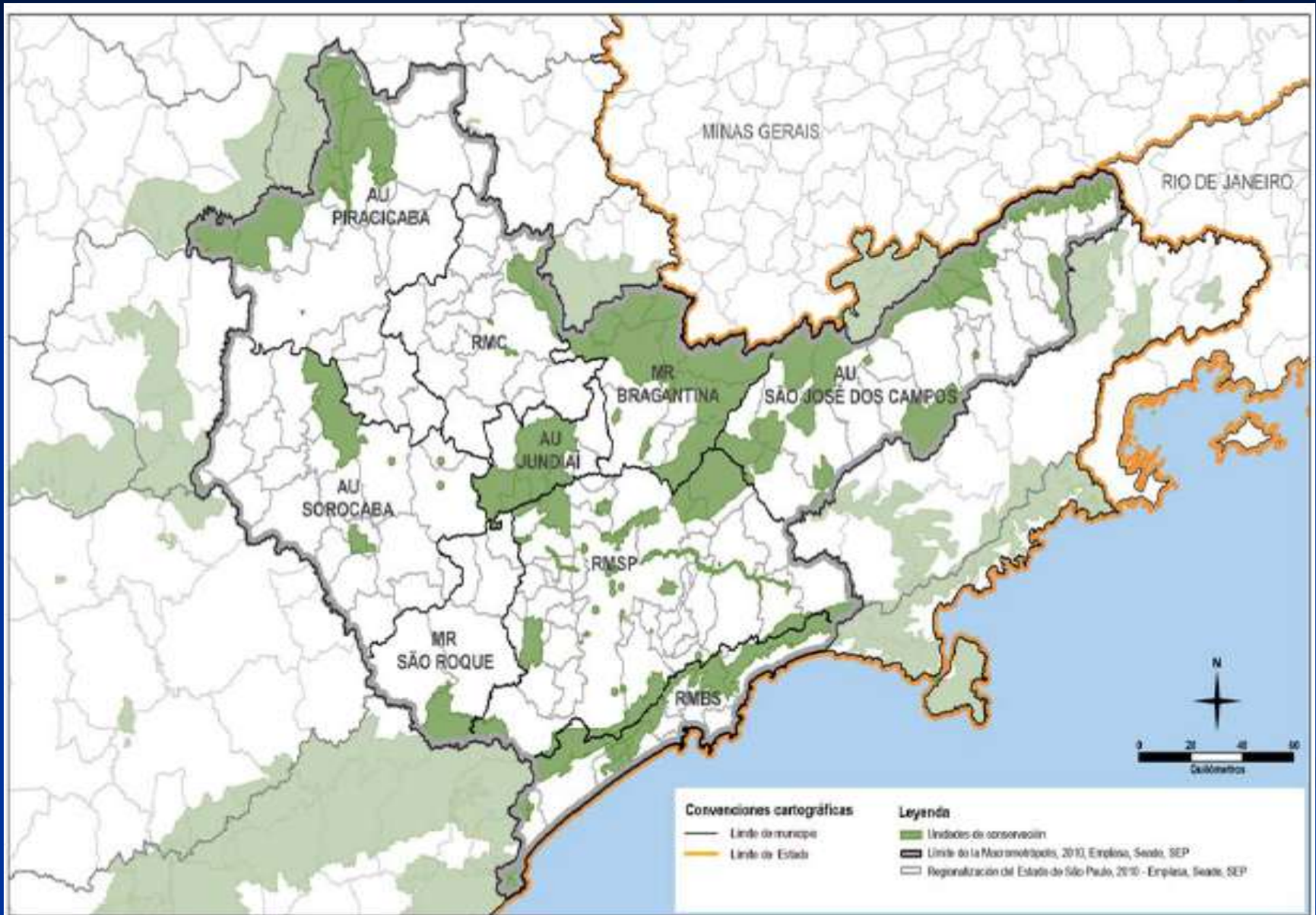
Fonte: Estudo da Morfologia e da Hierarquia Funcional da Rede Urbana Paulista e da Regionalização do Estado de São Paulo; Emplasa, Seade, SEP; 2010. (\*) IBGE - Censo 2010, Dados preliminares



# São Paulo – Macrometrópole



# Unidades de Conservação



# Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e a Macrometrópole Paulista



# Regiões Metropolitanas: Indicadores Comparativos

## Brasil, Estado de São Paulo, Regiões Metropolitanas e Região do Vale do Paraíba Área, População e PIB

Unidades Territoriais	Número de Municípios	Área			População <sup>(1)</sup>			Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup>		
		Km <sup>2</sup>	Estado de São Paulo	Brasil %	Habitantes	Estado de São Paulo %	Brasil %	Reais	Estado de São Paulo %	Brasil %
<b>Regiões Metropolitanas</b>	<b>67</b>	<b>14.012,28</b>	<b>5,65</b>	<b>0,16</b>	<b>24.134.141</b>	<b>58,50</b>	<b>12,65</b>	<b>691.285.521.504</b>	<b>68,92</b>	<b>22,80</b>
São Paulo	39	7.943,85	3,20	0,09	19.672.582	47,69	10,31	572.250.782.970	57,05	18,87
Campinas	19	3.645,66	1,47	0,04	2.798.477	6,78	1,47	77.755.758.662	7,75	2,56
Baixada Santista	9	2.422,77	0,98	0,03	1.663.082	4,03	0,87	41.278.979.872	4,12	1,36
<b>Vale do Paraíba</b>	<b>39</b>	<b>16.180,93</b>	<b>6,52</b>	<b>0,19</b>	<b>2.264.594</b>	<b>5,49</b>	<b>1,19</b>	<b>52.010.218.715</b>	<b>5,19</b>	<b>1,72</b>
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>645</b>	<b>248.209,70</b>	<b>N.A</b>	<b>2,92</b>	<b>41.252.160</b>	<b>N.A</b>	<b>21,63</b>	<b>1.003.015.757.644</b>	<b>N.A</b>	<b>33,08</b>
<b>Brasil</b>	<b>5.565</b>	<b>8.514.876,60</b>	<b>N.A</b>	<b>N.A</b>	<b>190.732.694</b>	<b>N.A</b>	<b>N.A</b>	<b>3.031.864.490.412</b>	<b>N.A</b>	<b>N.A</b>

Fonte: IBGE.  
Elaboração: Emplasa, maio de 2011.  
(1) IBGE; Censo Demográfico de 2010.  
(2) Ano de 2008.  
N.A : Não se aplica.

# Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e a Localização Estratégica no Território Nacional



# Macrometrópole Paulista

## Sistema de Desenvolvimento Metropolitano e Governança Estratégica

- Institucionalização da Câmara de Desenvolvimento Metropolitano / articulação para investimentos - PPA;
- Organização das unidades regionais;
- São Paulo - Grande metrópole nacional / área de influência nacional e sul americana. Cidades / Centro do debate econômico global - 600 centros urbanos - 60% de PIB Global (McKinsey GI). No Brasil, 91 do PIB.

# Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte: Caracterização

A Região Metropolitana é a décima mais populosa entre as demais Regiões Metropolitanas institucionalizadas do país

## Regiões Metropolitanas - Evolução da População População Residente Incremento e Participação Relativa

Regiões Metropolitanas - RM	População Residente		Incremento			Participação Relativa em Relação			
	2000	2010	Absoluto 2000/2010	Relativo 2000/2010	TGCA (%) <sup>(2)</sup> 2000/2010	Ao Total do Estado		Ao Total do País	
						2000	2010	2000	2010
1 RM São Paulo (SP)	17.878.703	19.683.975	1.805.272	10,10	0,97	48,36	47,70	10,53	10,32
2 RM Rio de Janeiro (RJ)	10.894.156	11.835.708	941.552	8,64	0,83	75,83	74,02	6,42	6,20
3 RM Belo Horizonte (MG)	4.819.288	5.414.701	595.413	12,35	1,17	26,97	27,63	2,84	2,84
4 RM Porto Alegre (RS)	3.658.376	3.978.470	320.094	8,75	0,84	35,93	37,20	2,15	2,09
5 RM Recife (PE)	3.337.565	3.690.547	352.982	10,58	1,01	42,18	41,95	1,97	1,93
6 RM Fortaleza (CE)	2.984.689	3.615.767	631.078	21,14	1,94	40,23	42,78	1,76	1,90
7 RM Salvador (BA)	3.021.572	3.573.973	552.401	18,28	1,69	23,12	25,50	1,78	1,87
8 RM Curitiba (PR)	2.726.566	3.174.201	447.635	16,42	1,53	28,53	30,39	1,61	1,66
9 RM Campinas (SP)	2.338.148	2.797.137	458.989	19,63	1,81	6,32	6,78	1,38	1,47
10 RM Vale do Paraíba e Litoral Norte (SP) <sup>(1)</sup>	1.989.692	2.264.594	274.902	13,82	1,30	5,38	5,49	1,17	1,19
11 RM Goiânia (GO)	1.639.516	2.173.141	533.625	32,55	2,86	32,81	36,20	0,97	1,14
12 RM Manaus (AM)	1.645.416	2.106.322	460.906	28,01	2,50	58,49	60,46	0,97	1,10
13 RM Belém (PA)	1.795.536	2.101.883	306.347	17,06	1,59	29,01	27,73	1,06	1,10
14 RM Grande Vitória (ES)	1.425.587	1.687.704	262.117	18,39	1,70	46,07	48,01	0,84	0,88
15 RM Baixada Santista (SP)	1.476.820	1.664.136	187.316	12,68	1,20	3,99	4,03	0,87	0,87
16 RM Natal (RN)	1.043.321	1.351.004	307.683	29,49	2,62	37,64	42,64	0,61	0,71
17 RM Grande São Luís (MA)	1.070.688	1.331.181	260.493	24,33	2,20	18,97	20,25	0,63	0,70
18 RM João Pessoa (PB)	1.016.841	1.198.576	181.735	17,87	1,66	29,56	31,82	0,60	0,63
19 RM Maceió (AL)	989.182	1.156.364	167.182	16,90	1,57	35,09	37,06	0,58	0,61
20 RM Norte/ Nordeste Catarinense (SC)	926.301	1.094.412	168.111	18,15	1,68	17,32	17,51	0,55	0,57

Fonte: IBGE - Censos Demográficos, 2000 e 2010  
Elaboração: Emplasa / 2011.

(1) Unidade regional em processo de criação.

(2) Taxa Geométrica de Crescimento Anual.

# Princípios

- ✓ Focalização espacial precisa
- ✓ Integração setorial, institucional, espacial e social de ações
- ✓ Criação de novas formas de atuação e aperfeiçoamento dos instrumentos de política pública existentes



# Diretrizes

- SOCIAL :** Combate a pobreza, com ações orientadas para habitação, saneamento, infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e comunitário e geração de empregos;
- ECONÔMICO:** Aumentar a competitividade e a produtividade das cidades, melhorando a infraestrutura : transporte e logística, e mobilidade;
- INSTITUCIONAL :** Adequação de políticas e instrumentos de planejamento e gestão urbana – superar as deficiências legais, institucionais, técnicas e burocráticas.
- AMBIENTAL:** Melhorar as condições de saneamento ambiental das cidades: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana - redução da poluição da água e do ar e preservação das áreas de conservação.

# SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

## ▪ SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO - SDM

- ✓ Secretaria com atuação na Macrometrópole:
  - Viabilização de Empreendimentos Integrados.
- ✓ Emplasa:
  - Apoio técnico

# SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

## INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

- ✓ Organização das Unidades Regionais;
- ✓ Criação da Câmara de Desenvolvimento Metropolitano;
- ✓ Criação dos Comitês Executivos;

## CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

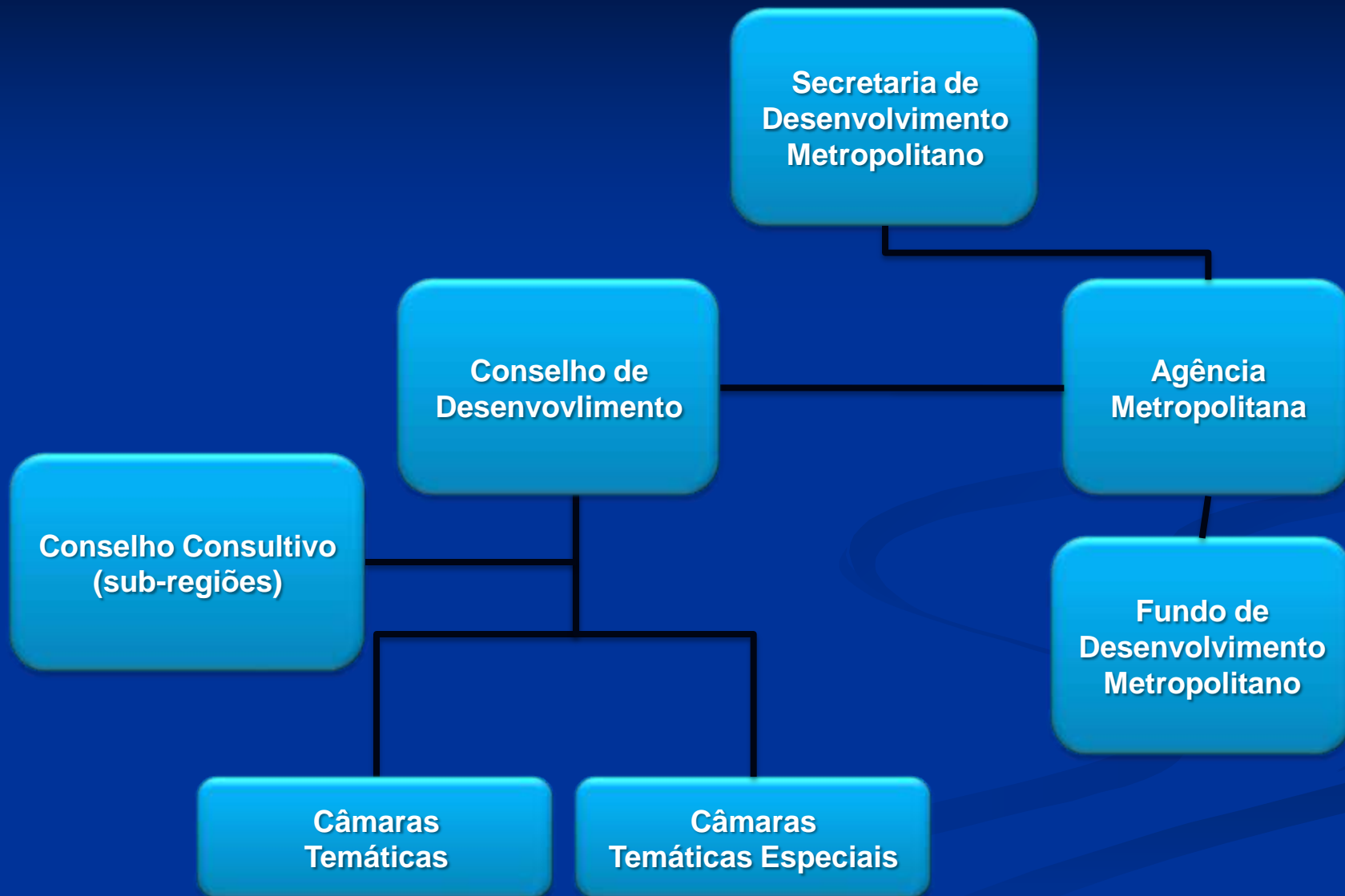
- ✓ *Definição de investimentos e projetos metropolitanos.*
- ✓ Planejamento e Acompanhamento (PPA).

## AGENDA

### DESENVOLVIMENTO DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS

- ✓ Plano Integrado de Habitação na Macrometrópole;
- ✓ Plano de Resíduos Sólidos
- ✓ Sistema de Demanda Habitacional
- ✓ Acompanhamento do Plano de Macrodrenagem
- ✓ Observatório Metropolitano;
- ✓ Estratégias de Desenvolvimento para a Macrometrópole;
- ✓ Centro de Gestão e Contingências Metropolitanas – CGCM;
- ✓ Morfologia e Hierarquia da Rede Urbana Paulista.

# Organização Regional



# Conselho de Desenvolvimento

- **Caráter normativo e deliberativo.**
- **Representantes do Estado nas funções públicas de interesse comum.**
- **Mandato de 24 meses, permitida a recondução.**
- **Participação paritária do conjunto dos municípios em relação ao Estado.**

# Conselho de Desenvolvimento

- **1 Presidente**
- **1 Vice-Presidente**
- **1 Secretaria Executiva**

# Conselho de Desenvolvimento - Atribuições

## Definição das funções públicas de interesse comum:

1. planejamento e uso do solo;
2. transporte e sistema viário regional: a operação de transportes coletivos de caráter regional será realizada pelo Estado, diretamente, ou mediante concessão ou permissão;
3. habitação;
4. saneamento ambiental;
5. meio ambiente;
6. desenvolvimento econômico;
7. atendimento social;
8. esportes e lazer;



# Conselho de Desenvolvimento - Atribuições

9. cultura;

10. saúde;

11. educação;

12. planejamento integrado da segurança pública;

13. recursos hídricos;

14. defesa civil e;

15. serviços públicos em regime de concessão ou prestados diretamente pelo Poder Público.

# Conselho Consultivo - Composição

**Representantes :**

- 1. Sociedade Civil;**
- 2. Poder Legislativo Estadual;**
- 3. Poder Legislativo dos Municípios que integram a RM do Vale do Paraíba;**
- 4. Poder Executivo Municipal;**
- 5. Poder Executivo Estadual.**

# Conselho Consultivo – Atribuições

- Elaborar propostas representativas da sociedade civil, a serem debatidas e deliberadas pelo Conselho de Desenvolvimento;
- Propor a constituição de Câmaras Temáticas e de Câmaras Temáticas Especiais;
- Opinar, por solicitação do Conselho de Desenvolvimento, sobre questões de interesse da RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte.
- As regras de criação e funcionamento do Conselho Consultivo deverão ser estabelecidas pelo Conselho de Desenvolvimento.
- O Conselho Consultivo poderá ser criado em cada sub-região da RM do Vale do Paraíba e Região Norte.

# Câmaras Temáticas – Câmaras Especiais

- Câmaras Temáticas: voltadas ao estudo e discussão das funções públicas de interesse comum;
- Câmaras Temáticas Especiais: voltadas a execução de um programa, projeto ou atividade específica.

# Entidade Autárquica – Agência Metropolitana

- Vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano.
- Propiciar assessoramento técnico e administrativo ao Conselho de Desenvolvimento.
- Promover a integração do planejamento e da execução das funções públicas de interesse comum.
- Elaborar planos, programas, projetos e atividades de interesse comum aos entes da região.

## FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA

- Vinculado à Agência.
- Objetivo: financiar, investir e elaborar planos, programas, projetos e obras de interesse da Região Metropolitana.

# Políticas Públicas

Novas análises sobre localização da produção, do comércio e desenvolvimento recomendam **focalização** - *políticas públicas espacialmente dirigidas* – e **integração**: i) institucional e espacial de ações, visando o tratamento articulado e a unificação de territórios; e ii) a conectividade de lugares.

**Integração** entre “lugares” atrasados e desenvolvidos, mediante a **unificação e a conexão de lugares** - Instituições que unifique, infraestrutura que conecte e ações que focalizam.

**As cidades**, a migração e o comércio têm sido os principais **catalizadores do progresso no mundo desenvolvido nos dois últimos séculos**.

A experiência internacional demonstra que os países que estão obtendo melhores resultados são os que têm promovido **transformações na sua geografia econômica, sendo a urbanização** um dos principais fatores desse processo.

(World Bank, 2009)

# As cidades precisam melhorar

- Produtividade das grandes cidades caindo nos últimos 10 anos
- informalidade nos mercados de trabalho e fundiário
- Crime e violência
- Fraca participação do setor privado
- Ausência e precariedade de serviços e infra-estrutura
- especialmente nas áreas menos competitivas (transporte, favelização, saneamento - resíduos sólidos, esgoto, abastecimento de água.
- Investimento municipal estagnado
- Precariedade das condições administrativas, operacionais, de planejamento e financeiras municipais.



# Desafios da Urbanização e Importância Econômica das Cidades

- Favelização, melhorar a infra-estrutura urbana/ aumentar a participação do setor privado / eficiência das políticas públicas / aumentar a competitividade das metrópoles e atrair investimentos;
- Acelerada urbanização das áreas de fronteira ( Norte e Centro - Oeste );
- Peso populacional crescente das aglomerações urbanas metropolitanas, não metropolitanas e das cidades médias;
- Fluxo migratório e crescimento populacional / cidades médias;
- São Paulo - Grande metrópole nacional / área de influência nacional e sul americana.
- Cidades / Centro do debate econômico global - 600 centros urbanos - 60% do PIB Global (McKinsey GI). No Brasil 91% do PIB.